

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 52, 25/12 a 31/12/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 52, 25/12/2023 a 31/12/2023**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€ / kg	2,72	2,72	2,58
Clementina*SE	€ / kg	1,50	1,50	0,94
Diospiro*Tipo Mole*SE	€ / kg	1,90	1,90	1,83
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	1,10	1,10	0,60
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,92	0,94	0,73
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,87	0,87	0,80
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,02	1,02	0,84
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,68	1,67	0,98
Tangerina*SE	€ / kg	1,20	1,20	0,87
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€ / kg	1,26	1,26	0,66
Alho Francês	€ / kg	1,01	1,03	0,61
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,40	0,40	0,37
Cebola de Conservação	€ / kg	0,80	0,80	0,63
Cenoura	€ / kg	0,38	0,35	0,25
Couve*Brócolos	€ / kg	0,72	0,72	0,48
Couve-flor	€ / kg	1,18	1,18	0,44
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,85	0,95	0,32
Curgete	€ / kg	1,27	1,27	0,80
Pimento Verde	€ / kg	1,50	1,50	0,97
Pepino	€ / kg	1,33	1,33	0,93
Tomate*Cacho	€ / kg	1,52	1,52	0,93
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,36	1,36	0,57
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,30	1,30	0,99
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,88
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,53
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,60	3,60	2,99
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,98	1,98	1,41
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,87	1,87	1,31
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,00	2,00	1,28
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,45	2,65	2,10
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,15	6,20	5,08
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,64
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,17	2,17	1,65
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	6,44	6,38	3,97
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,54	3,54	2,22
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,03	6,17	5,45
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,89	3,89	3,98
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,66	3,66	3,50
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	7,56	7,72	6,23
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	7,50	7,50	6,65
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,00	8,00	6,33
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça		5,01	
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça		4,28	
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça		5,18	
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça		4,31	
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,25	8,25	4,68
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,68	8,68	4,71
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	2,95
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	3,35
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t	500,00	500,00	350,25
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	224,00	s.c.	269,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	223,00	s.c.	307,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	233,00	s.c.	290,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	255,00	s.c.	243,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 52, 25/12 a 31/12/2023.....	3
a. Hortícolas e Frutas .....	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite .....	6
c. Cereais e derivados de cereais .....	7
d. Carnes e Ovos .....	9
i. Carne de Aves .....	9
ii. Ovos .....	9
iii. Carne de Suínos .....	10
iv. Carne de Ovinos.....	11
v. Carne de Caprinos.....	11
vi. Carnes de Bovinos .....	12
vii. Coelhos .....	12
e. Produtos lácteos .....	13
i. Leite de vaca na produção .....	13
ii. Laticínios .....	13
iii. Leite embalado UHT .....	13
II. Metodologia.....	14

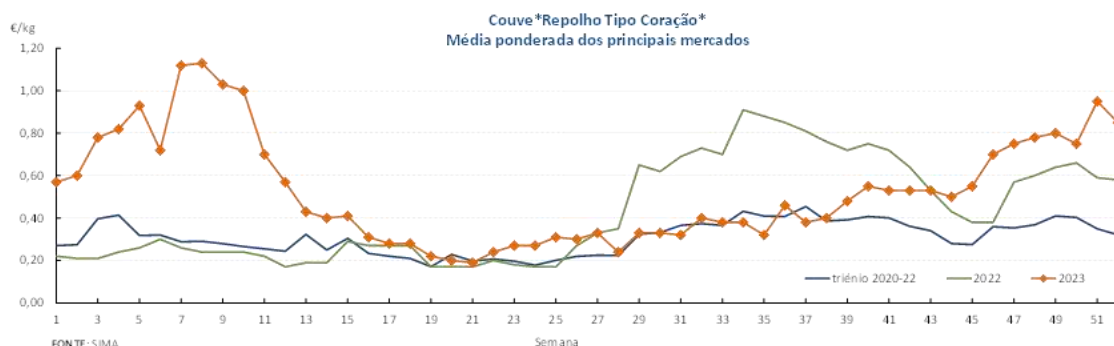
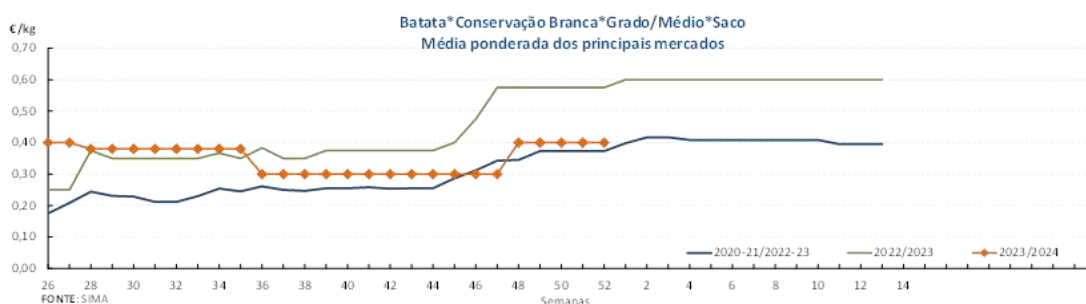
## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 52, 25/12 a 31/12/2023.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do nabo com rama em 29%, couve “Repolho Tipo Coração” 20%, nabiça molho 16%, espinafre molho 14% e alho francês 13%.

Na região Ribatejo-Oeste, área de mercado Ribatejo, uma diminuição da oferta valorizou ligeiramente as cotações da cenoura em 10%.



#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura animou ligeiramente com as festas de final de ano. Maior interesse por alface, alho francês, batata, beringela, curgete, couves e grelos. Verificou-se uma subida nas cotações do alho francês, beringela “Alongada” e couve “Lombardo” em 13%, devido a uma diminuição da oferta.

A cotação da nabiça molho teve uma descida em 17%, devido a um aumento da oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se um aumento das cotações para o tomate “Coração de Boi” em 76%, grelo de nabo 48%, curgete 44%, couve “Lombardo” 27% e tomate “Alongado” calibre >56 em 17%,

devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da couve-flor em 17%, tomate “Sulcado” 67-81 em 14% e > 81 em 13%.

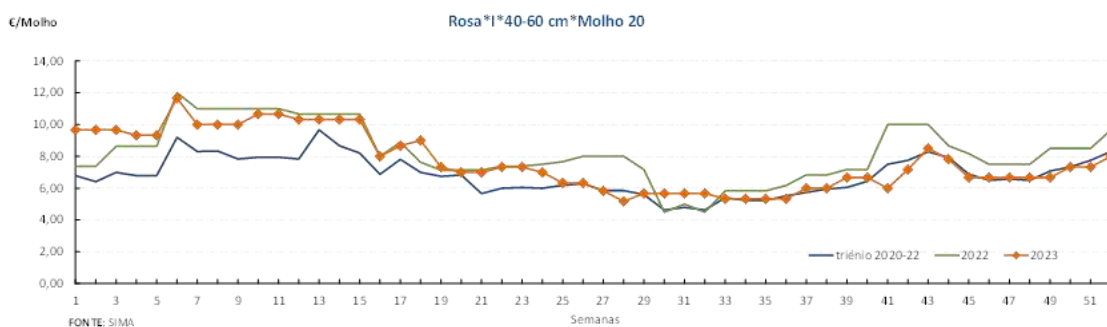
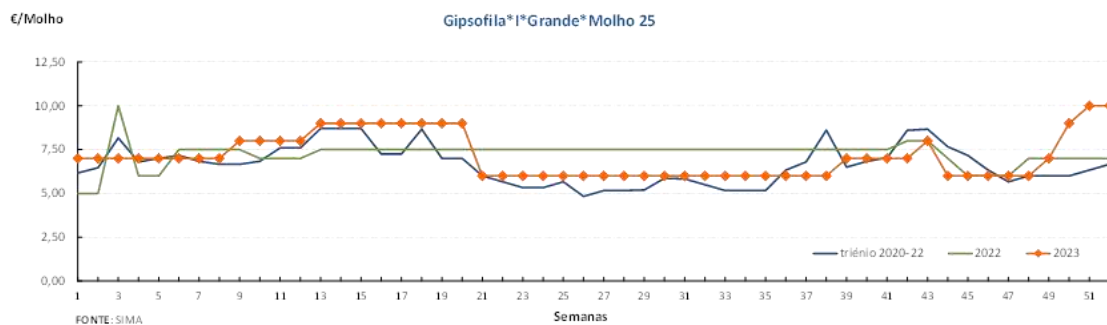
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura animou ligeiramente. Uma oferta muito fraca fez subir as cotações da couve “Lombardo” em 28% e da alface roxa 15%. A cotação da couve “Penca” teve uma descida em 24%, a oferta foi grande após o Natal. Descida das cotações da ervilha de vagem comestível em 17%, devido a uma menor procura. Após o Natal a procura de grelo de nabo desceu e a oferta manteve-se alta, desvalorizando as cotações em 14%.

**ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na área de mercado Entre Douro e Minho, um aumento da oferta desvalorizou as cotações da tulipa categoria II grande em 14% e categoria I grande em 13%.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se um aumento da procura com subida das cotações para rosa tamanho pequeno (<40) em 25%, tamanho médio (40-60) em 14% e tamanho grande (>60) em 13%, e alstroeméria 17%.



**Mercados abastecedores (flores e folhagens)**

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Maior destaque para antúrios, cravos, gerberas, crisântemos, lillium e rosas. Verificou-se uma subida na cotação do lillium “Imperial” em 17%, devido a um aumento da procura. Uma diminuição da procura desvalorizou as cotações da rosa pequena

(<40) em 20%. As cotações da alstroeméria tiveram uma descida em 14%, o produto apresentou pior qualidade.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

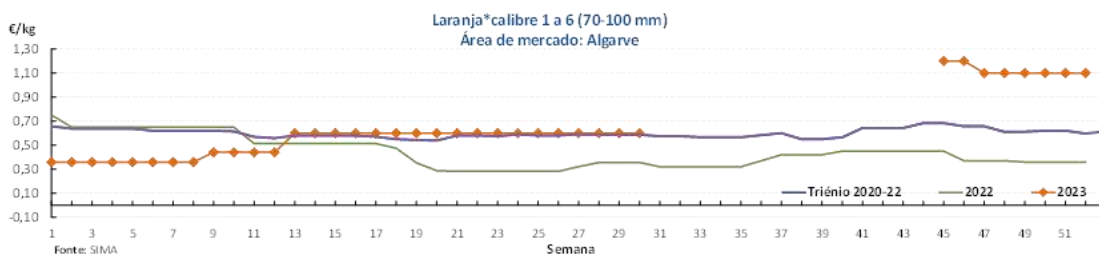
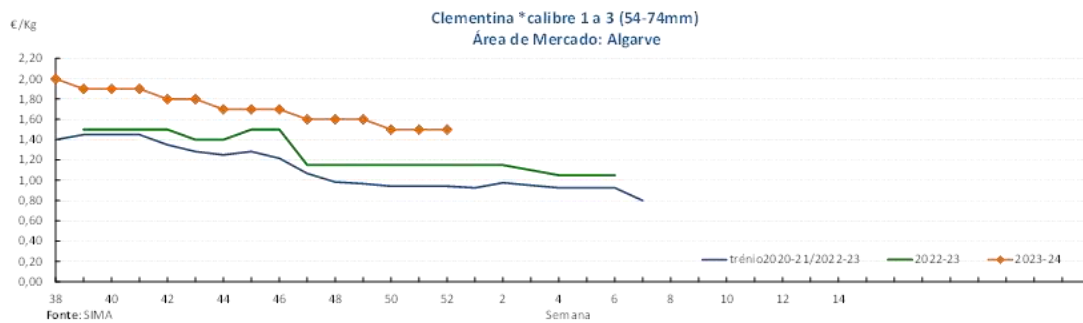
Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma descida das cotações da tulipa categoria II grande comercializada em molhos de 10 pés em 13% e categoria I grande molhos de 10 pés em 11%, devido a um aumento da oferta.

**iii. Frutícolas**

Em Trás-os-Montes, área de mercado Bragança, terminou a campanha de produção e comercialização da castanha “Longal”.

Na Beira Litoral, área de mercado Viseu, terminou a campanha de produção e comercialização da castanha “Martainha”.

No Ribatejo-Oeste, área de mercado Península de Setúbal, um aumento da procura com uma oferta fraca, valorizou as cotações do morango grado em 13%.



**Mercados abastecedores (Frutos)**

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. As festas de final de ano provocaram alguma animação na procura. Registou-se um maior interesse por clementina, kiwi, laranja, maçã e morango. As cotações não tiveram alteração.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, maçã e pera. As cotações não tiveram alterações significativas.

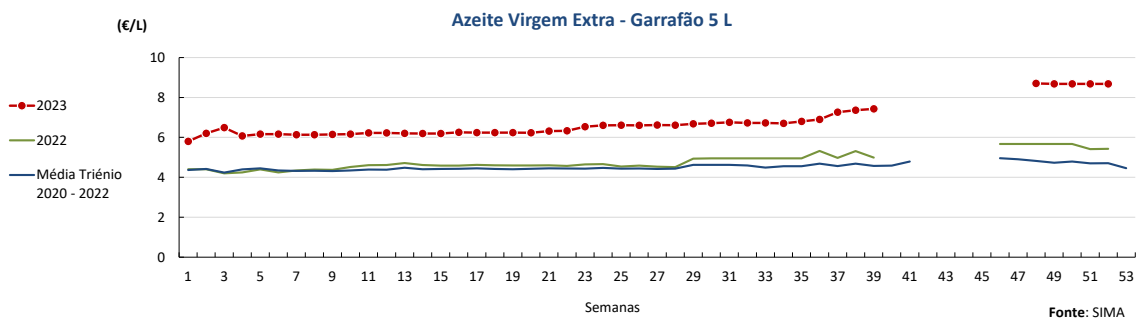
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

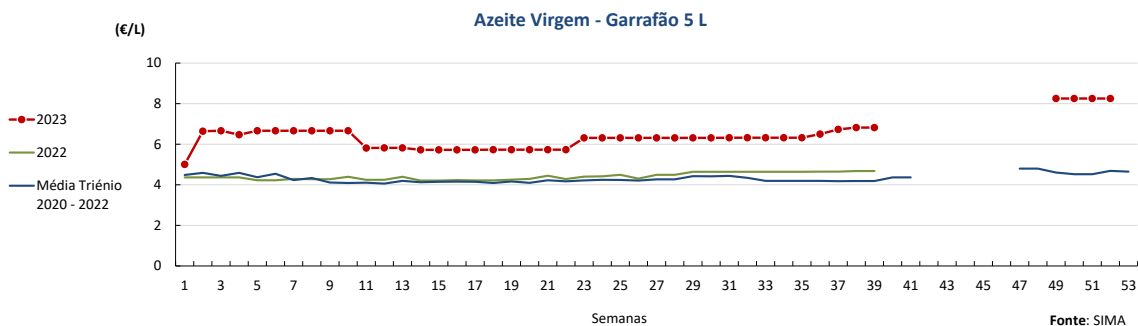
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura animou ligeiramente. Após o Natal, a cotação do morango grado teve uma descida em 23%, devido a um aumento da oferta, começou a ser comercializado o morango do Algarve.

**b. Azeite**

Continuação da campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de mercado Alentejo Central, Alentejo Norte e Beira Litoral. No Alentejo, os mercados caracterizaram-se por uma oferta de média a alta, para uma procura de alta a muito alta e o produto classifica-se de bom a excelente em relação à sua qualidade. Na Beira Litoral o produto caracteriza-se com uma qualidade média e houve uma oferta de baixa a média devido à baixa produção na região.

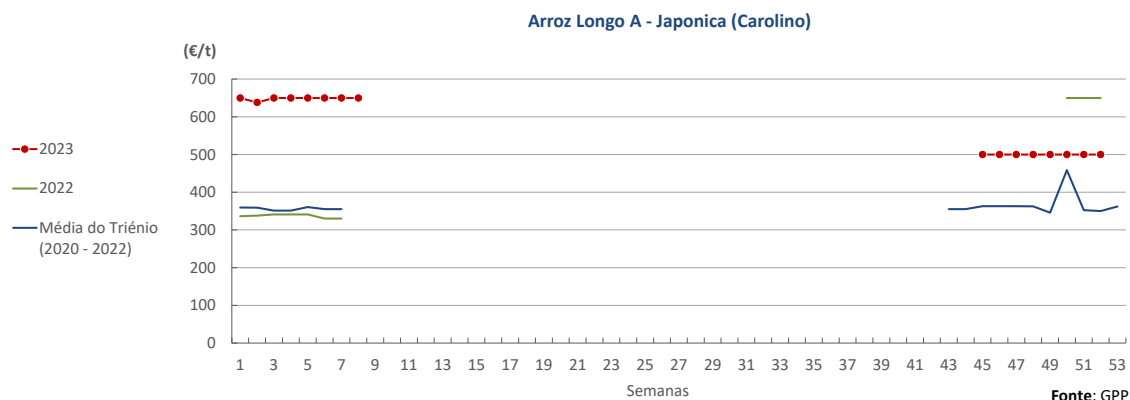
A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal, que no início de dezembro registava um aumento de 91%, em comparação com o período homólogo do ano 2022.





### c. *Cereais e derivados de cereais*

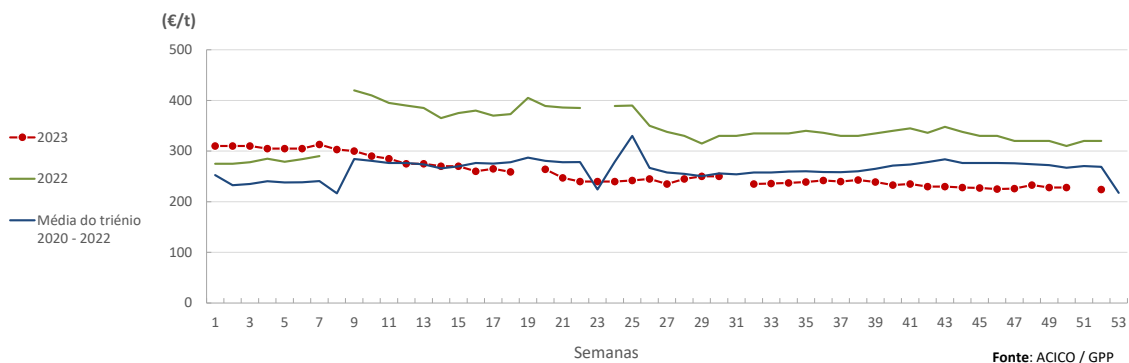
Continuou a campanha de comercialização 2023/24 de Arroz Carolino nas áreas de mercado Vale do Sado e Mira e Vale do Mondego. Enquanto este mercado apresenta uma oferta e procura de médias a altas, na área de comercialização Vale do Sado e Mira a oferta e a procura são médias. Em ambos os mercados o produto classifica-se como bom em relação à sua qualidade. A nível nacional, o INE prevê uma produção de cerca de 171 mil toneladas, que corresponde a um aumento da produção na ordem dos 10%, em comparação com a campanha anterior, devido ao aumento da área de produção e da produtividade. Estima-se que 98% do arroz semeado em Portugal em 2023 foi do tipo Longo A (Carolino) e 2% do tipo Longo B (Aglulha).



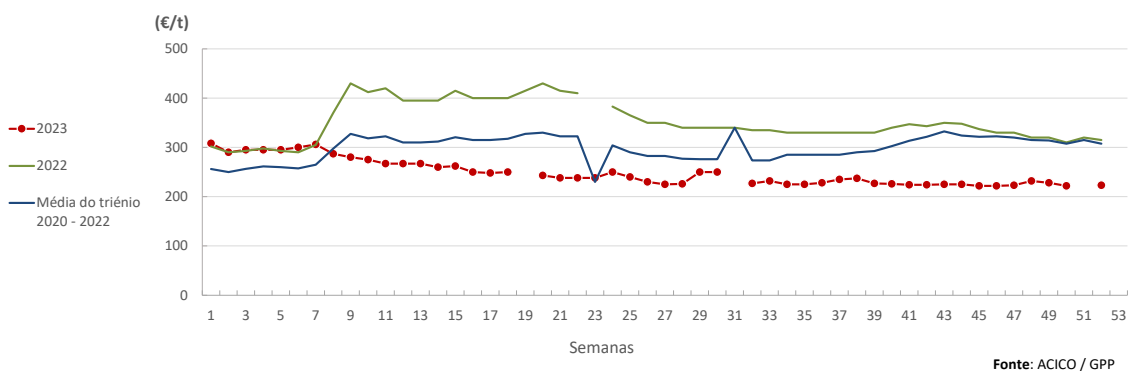
Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, verificou-se uma manutenção das cotações em relação às semanas anteriores.



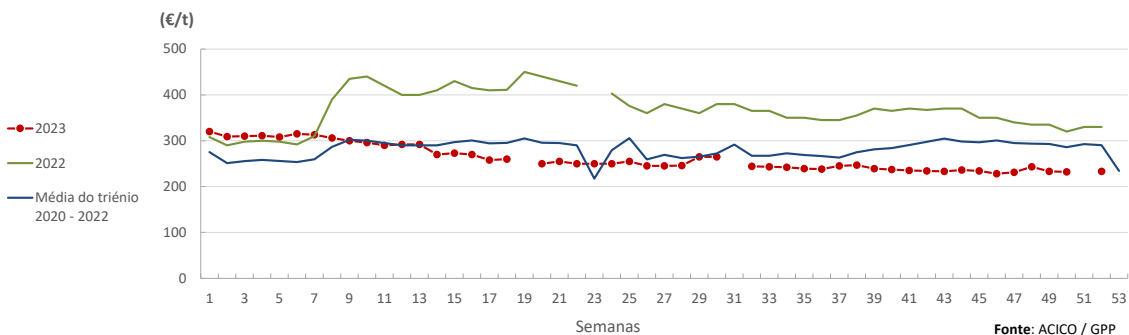
**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



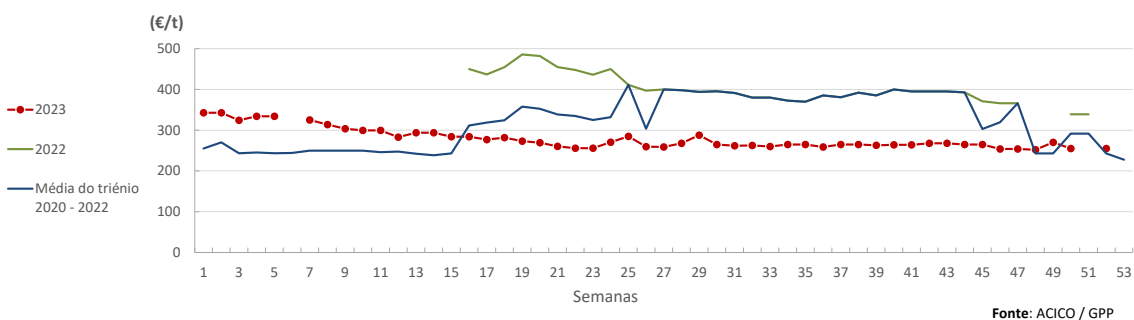
**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa**



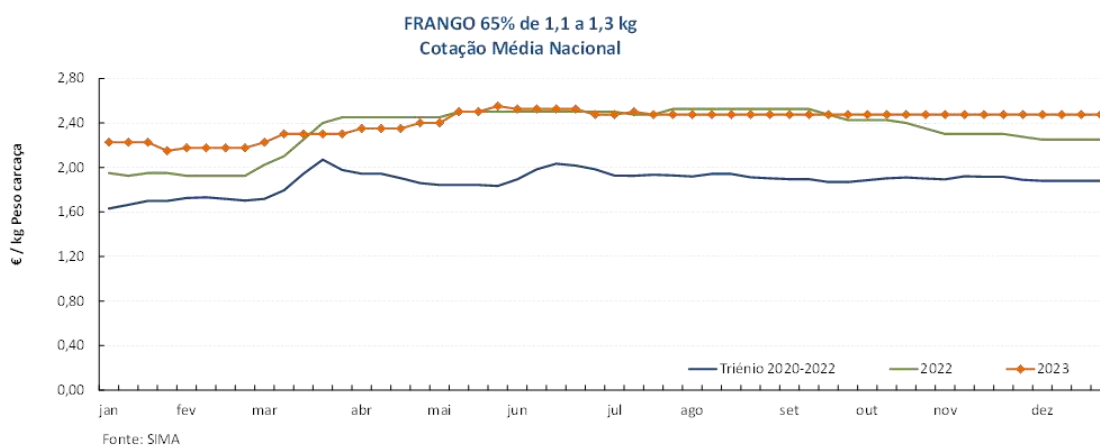
## d. *Carnes e Ovos*

### i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi animada, tendo a procura sofrido uma diminuição nas últimas semanas. Estabilidade generalizada de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

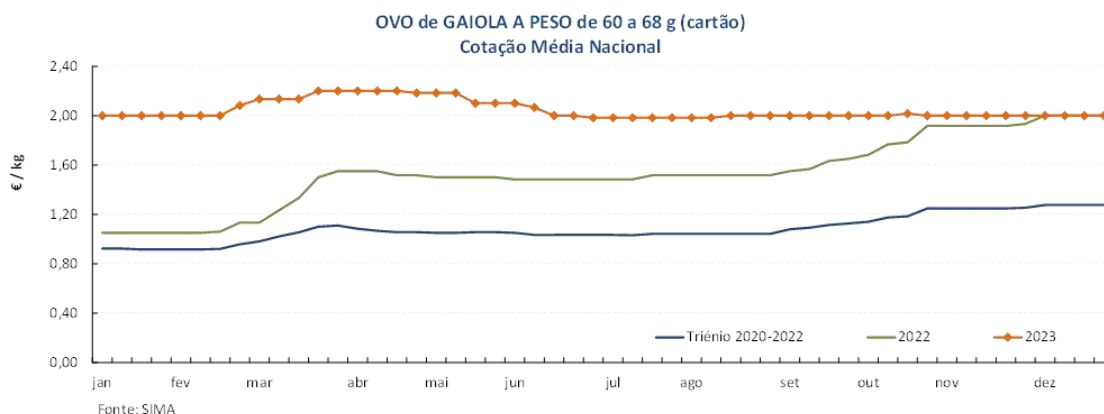


### ii. *Ovos*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pela 9ª semana consecutiva.

Na Beira Litoral a oferta foi abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada, tendo esta última baixado um pouco em relação à semana passada. Estabilidade de cotações.

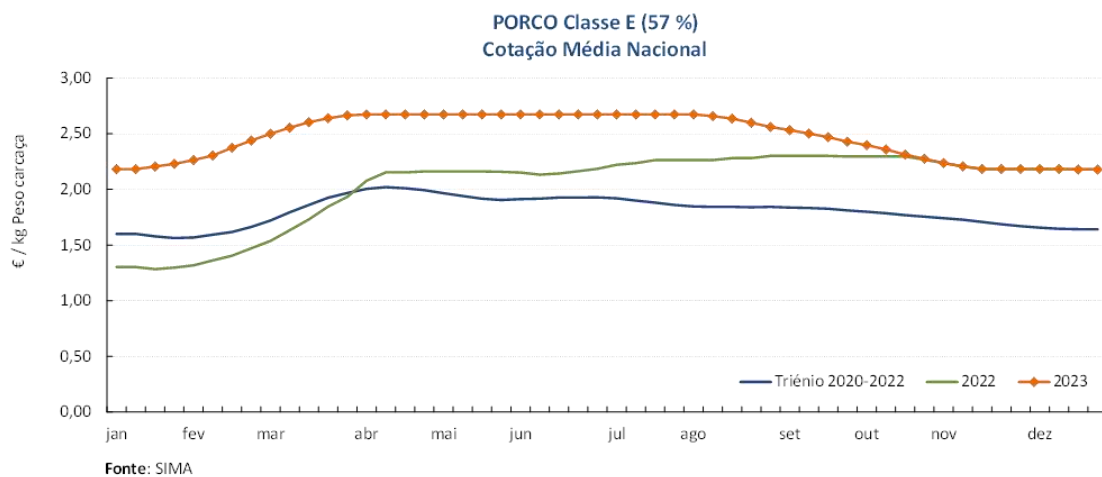


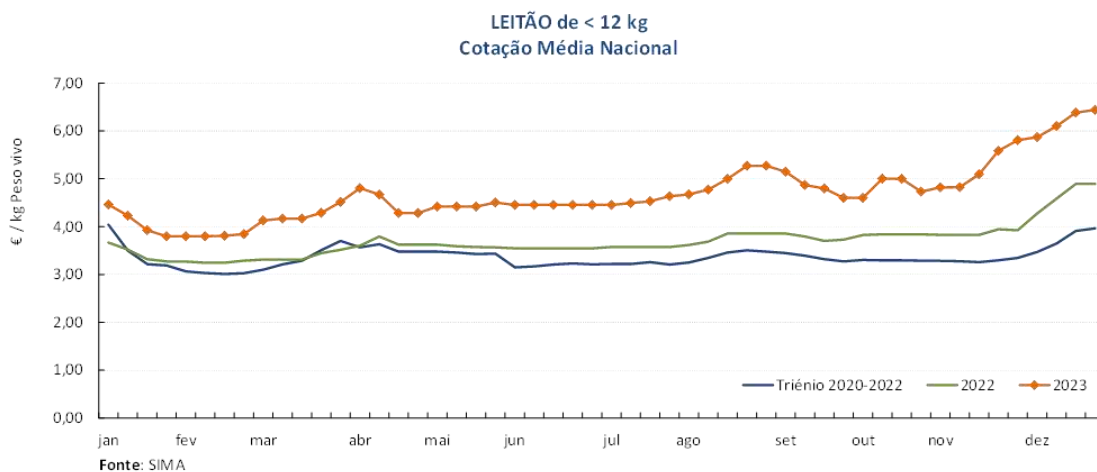
### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Os leitões de <12 kg subiram pela 9ª semana consecutiva (+0,06 €/kg). Estabilidade dos leitões de 19-25 Kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se em relação à semana passada, com exceção da cotação máxima do porco classe S no Entre Douro e Minho, que sofreu um decréscimo (-0,03 €/kg).

Os leitões de <12 kg subiram no Alentejo (+0,25 €/kg na cotação mais frequente e +18 €/kg na cotação máxima) e no Ribatejo e Oeste (+0,09 €/kg na cotação máxima).

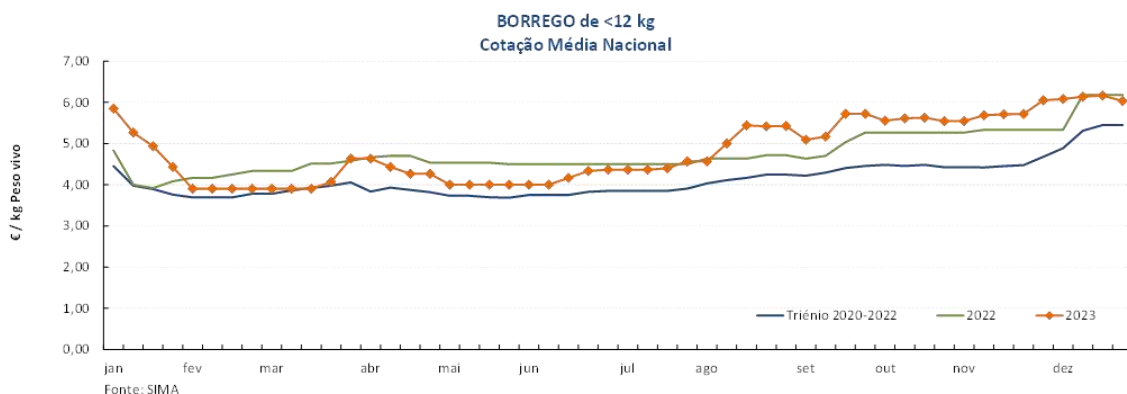




#### iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma ligeira descida da cotação média nacional dos borregos de <12 kg (-0,14 €/kg) em relação à semana anterior. As cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior deu-se uma redução dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (-0,40 €/kg na cotação mais frequente, -0,23 €/kg na cotação mínima e -0,42 €/kg na cotação máxima). A oferta foi relativamente abundante e a procura foi média, tendo esta última diminuído em relação à semana passada, com a passagem da quadra natalícia.

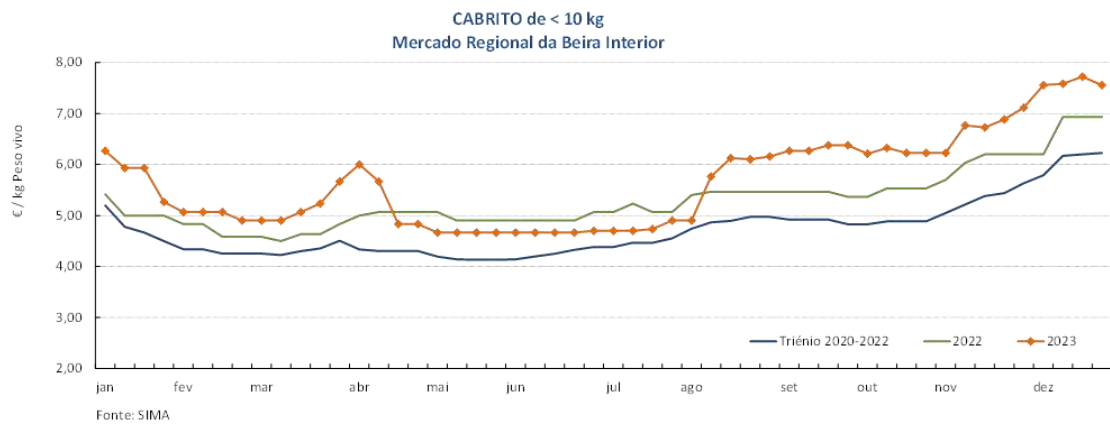


#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg apresentou uma descida em relação à semana anterior na região da Beira Interior (-0,16 €/kg); estabilidade na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior as cotações dos cabritos de <10 kg baixaram na área de mercado da Cova da Beira (-0,50 €/kg nas cotações mais frequente e máxima e -0,43 €/kg na cotação mínima). A oferta

foi média e a procura foi relativamente fraca, tendo ambas sofrido uma redução em relação à semana passada, mas principalmente a procura.



#### vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

Informação indisponível.

#### vii. Coelhos

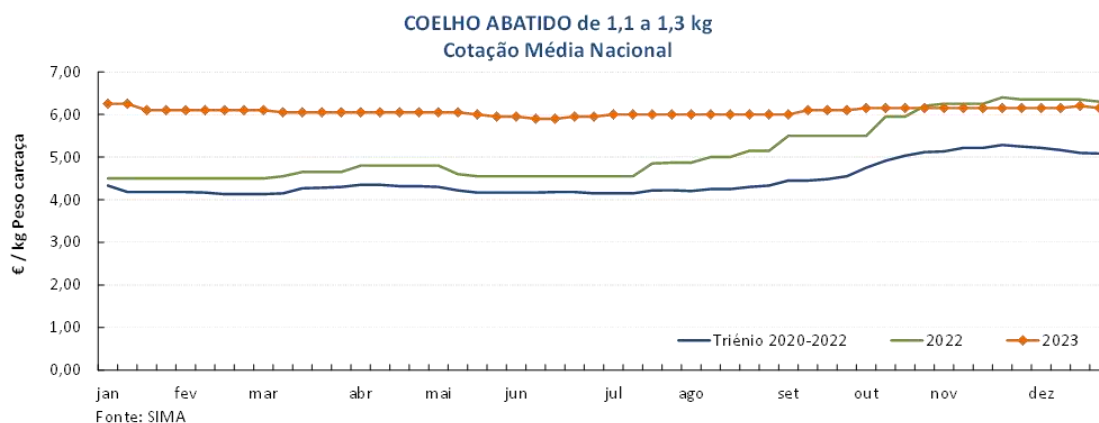
Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) sofreram uma redução em relação à semana anterior, respetivamente - 0,20 €/kg e -0,05 €/kg.

A oferta de coelho foi média e a procura foi fraca. A procura sofreu uma redução esta semana, o que é normal para a época do ano.

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em novembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno acréscimo em relação ao mês anterior (+0,1%; 44,64 para 44,70 €/100 kg). Os preços sofreram uma ligeira redução nos Açores (-1,3%; 42,05 para 41,51 €/100 kg) e um ligeiro aumento no Continente (+0,8%; 45,93 para 46,28 €/100 kg). Em relação a novembro de 2022 registou-se uma redução generalizada (-17,6 a -18,3%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em novembro, com exceção do queijo (-0,9%), todos os produtos aumentaram em relação ao mês anterior: manteiga (+11,3%), soro (+7,3%), leite em pó desnatado (+6,8%) e leite em pó inteiro (+1,2%). Em relação a novembro de 2022 deu-se uma redução generalizada: leite em pó desnatado (-33,3%), soro (-29,5%), manteiga (-26,4%), leite em pó inteiro (-20,1%) e queijo (-3,3%).

### iii. Leite embalado UHT

Em novembro, os índices de preços do leite UHT baixaram em relação ao mês anterior: Gordo (-1,6%), Meio Gordo (-1,5%) e Magro (-1,7%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior continua a registar-se uma subida no caso do Gordo (+0,5%) e do Meio Gordo (+2,1%) e um decréscimo do Magro (-0,6%).

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.